

## DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DA CIDADE DE EXTREMA Laís NASCIMENTO<sup>1</sup>; Isaías PASCOAL<sup>2</sup>; Ronã R. A. MENDES<sup>3</sup>

### RESUMO

Este artigo procura investigar os processos de transformação econômica, demográfica e nas relações de trabalho no sul de Minas, a partir da década de 1970. No contexto histórico de um Brasil que se industrializava e urbanizava rápida e intensamente, ocasionando mudanças profundas nas relações de trabalho, a região Sul de Minas iniciou o seu processo de transformação, mais visível em cidades como Poços de Caldas, Pouso Alegre, Varginha, Três corações, Itajubá, Santa Rita do Sapucaí, Cambuí e Extrema. Uma série de fatores se conjugou para tornar isso possível. Foram colhidos dados em várias instituições de pesquisa. Eles foram tratados estatisticamente, ou analisados sob o ponto de vista qualitativo, para permitir uma visão de conjunto capaz de explicar o que aconteceu, por que aconteceu e qual o sentido que o processo tomou na cidade de Extrema.

### Palavras-chave:

Desenvolvimento Econômico; Relação de Trabalho; Sul de Minas Gerais.

## 1. INTRODUÇÃO

A partir da década de 70, o sul de Minas passou por um intenso processo de mudança econômica, que teve consequências em todos os campos da vida social: da cultura ao trabalho. Parte da região transitou de uma base econômica marcadamente agropecuária para uma intensamente industrial, com a população se concentrando majoritariamente na zona urbana.

Hoje, o sul de Minas é a segunda região mais rica e desenvolvida de Minas Gerais (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2013), só atrás da região metropolitana de Belo Horizonte. Desde o final dos anos 80, o sul de Minas vem chamando a atenção da imprensa e do mundo dos negócios, que a ele se referem em tom triunfalista: “o sul maravilha”.

Entre os municípios que passaram por esse processo de transformação, Extrema chama a atenção por ser pequeno, com população em torno de 32 mil habitantes, mas com índices de desenvolvimento econômico, qualidade de vida e realizações no campo educacional e ambiental dignos de consideração. Este artigo procura explicar o que tornou possível esse processo de transformação econômica e demográfica e os seus impactos nas relações de trabalho. Assim, o contexto histórico, a localização geográfica do município e a atuação protagônica da Administração Municipal, que desde 1989 está sob a égide do prefeito Luiz Carlos Bergamin e seu grupo, são

---

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do sul de Minas - Campus Pouso Alegre. Pouso Alegre/MG – E-mail: [laisnminas@hotmail.com](mailto:laisnminas@hotmail.com).

<sup>2</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do sul de Minas - Campus Pouso Alegre. Pouso Alegre/MG – E-mail: [isaias.pascoal@ifsuldeminas.edu.br](mailto:isaias.pascoal@ifsuldeminas.edu.br)

<sup>3</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do sul de Minas - Campus Pouso Alegre. Pouso Alegre/MG – E-mail: [rona.rinston@ifsuldeminas.edu.br](mailto:rona.rinston@ifsuldeminas.edu.br)

fundamentais para o entendimento do que lá ocorreu.

## 2 - MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizados para a elaboração deste artigo dados produzidos por diversas fontes, mas especialmente pelo IBGE, Fundação João Pinheiro, Firjan, trabalhos acadêmicos diversos, jornais e revistas, além de entrevista com o prefeito da cidade de Extrema e com dirigentes sindicais de parte das empresas da cidade. Uma metodologia que combina aspectos quantitativos e qualitativos. Envolve explicação, interpretação e confronto de opiniões.

## 2. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como a maioria dos municípios sul mineiros, inicialmente a força econômica de Extrema encontrava-se na agricultura: batata inglesa, milho e café foram os três produtos de maior expressão na produtividade agrícola do município. Também na pecuária, principalmente com os rebanhos bovinos e suínos. A maior parte da população vivia na zona rural.

Este quadro econômico e demográfico mudou intensamente a partir dos anos 1990. No contexto de um acelerado processo de desenvolvimento econômico do sul de Minas, a cidade tornou-se industrial e a maior parte da população migrou para a cidade.

Tabela 1 – PIB de Extrema MG, ano 2010.

PIB de Extrema – ano 2010(em milhões)		
Agropecuária	Indústria	Serviços
6.112	1.019.541	1.760.232

Fonte – IBGE

O trabalho que antes consistia em atividades relacionadas a agricultura e pecuária se diversificou. A chegada das indústrias trouxe novas oportunidades de emprego. Uma intensa demanda por trabalho industrial escasseou a mão de obra rural e contagiou as cidades vizinhas. Camanducaia, Itapeva, Toledo, Bragança, Joanópolis passaram a ofertar a força de trabalho que a cidade de Extrema não tinha como oferecer.

A receita arrecadada pelo município aumentou consideravelmente e o poder executivo iniciou um rearranjo dos serviços ofertados à população, que elevou o status da cidade a outro patamar. Extrema passou a frequentar as páginas de jornais e revistas pelo que realizava nos campos econômico, político e social.

Com um crescimento populacional e econômico significativo, em poucas décadas Extrema viu os frutos das sementes plantadas pela administração focada em resultados. Foi eleita a melhor cidade do Brasil pelo índice Firjan de desenvolvimento municipal (EDIÇÃO 2015), passando da

569ª colocação em 2005 para a primeira posição no ranking nacional na edição deste ano. Atualmente possui 173 indústrias de diferentes setores e continua crescendo, atraindo mão de obra de cidades vizinhas e aumentando ainda mais sua população. Entre os anos 2000 e 2013, a população teve um acréscimo de 64,9%. Entre 2000 e 2012, o Produto Interno Bruto do município é mais que o dobro do da década anterior. Todo esse avanço se deve principalmente ao intenso processo de industrialização trazido para a cidade por meio de estratégias, boa administração e incentivos fiscais.



Figura 1- Evolução populacional de Extrema MG.



Figura 2- Evolução do PIB de Extrema MG

A queda populacional entre 1950 e 1980 decorrente da separação de Extrema do distrito de Toledo. Após essa década a população cresceu em um ritmo acelerado. Entre 2000 e 2015 deu um salto expressivo, em razão das mudanças econômicas que mudaram o perfil da cidade.

Na condução deste processo esteve o médico paranaense, eleito prefeito na cidade de Extrema em 1988, Luiz Carlos Bergamin. O novo prefeito trouxe uma visão inovadora para cidade. O desenvolvimento econômico tornou-se sua obsessão.

A administração pública local criou regimes especiais para que empresas se instalassem, disponibilizou a elas espaço, jogou com o fator localização, benéfica para a cidade, que conta com uma posição favorável ao acesso aos principais centros econômicos do país, notadamente com o Estado de São Paulo, com quem faz divisa, e com a cidade de São Paulo, distante apenas 100 km. Em Extrema, não existiam os sindicatos fortes e aguerridos da grande São Paulo.

Parte importante da estratégia da administração era aliar-se a deputados com forte influência. Já há alguns anos são votados majoritariamente em Extrema o deputado federal, Rodrigo de Castro e o deputado estadual, Dalmo Ribeiro, seus apoios avançados na busca por suportes políticos e econômicos para a transformação do município.

Com os recursos oriundos de impostos, investiu na educação básica e também no ensino técnico (há uma unidade do Senai implantada na cidade), principalmente para gerar mão de obra qualificada para as empresas que chegavam, usou de maneira inteligente os recursos que a cidade arrecadou durante seus mandatos, melhorando a infraestrutura e tornando-a mais atrativa para outras empresas e também para a população. Muitas pessoas se deslocaram para o município pa fim de trabalhar e buscar melhores oportunidades.

### 3. CONCLUSÕES

Extrema se transformou de uma cidade rural, com economia majoritariamente baseada na agropecuária, em uma cidade industrial em poucas décadas. Em 27 anos, 6 grandes escolas foram abertas no município e entre elas encontram-se duas escolas municipais em tempo integral e a maior escola da zona rural do Brasil. As indústrias geraram muitos empregos fazendo com que o perfil da população passasse a ser urbano. A cidade mantém alta qualidade na saúde, educação e economia, além de ostentar um dos melhores programas brasileiros de preservação ambiental. Juntamente com outras cidades do sul do estado formam agora a segunda região mais rica de Minas Gerais.

São muitos os fatores que concorrem para o desenvolvimento de uma cidade. Em Extrema o denodo e a persistência do prefeito, que das sete últimas eleições municipais, ganhou cinco e fez vencedor das outras duas um seu correligionário, é um fator que merece ser considerado.

### REFERÊNCIAS

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (2013). Disponível em <<http://www.fjp.mg.gov.br/>> Acesso em 08 de Setembro de 2016.

G1- sul de Minas. **Extrema tem o melhor índice de desenvolvimento em MG, diz Firjan.** Disponível em <<http://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/noticia/2012/12>

IBGE, **Economia, despesas e receitas orçamentárias:** Extrema. Disponível em <<http://cidades.ibge.gov.br/painel/economia.php> Acesso em 12 de Julho de 2016.

IBGE, **Enciclopédia dos municípios.** Livro 25, pág 118. Disponível em <[http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv27295\\_25.pdf](http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv27295_25.pdf)> Acesso em 02 de Agosto de 2016.

IBGE, **Histórico da cidade: Extrema.** Disponível em <http://cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=312510&search=minas-gerais|extrema|infograficos:-historico>> Acesso em 15 de Julho de 2016.

PREFEITURA DE EXTREMA. Disponível em <<http://extrema.mg.gov.br/>> Acesso em 02 de Agosto de 2016.

PORTAL IG. **Extrema já é a segunda maior cidade Industrial do sul de Minas.** Disponível em<<http://economia.ig.com.br/empresas/industria/extrema-ja-e-a-segunda-maior-cidade-industrial-de-mg/n1237638043776.html>> Acesso em 12 de Julho de 2016.

TABNET, **População residente em Minas Gerais por município.** Disponível em <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?ibge/cnv/popmg.def>> Acesso em 13 de Agosto de 2016